

RECESSÃO

79% acham que Dilma não sabe lidar com crise

A rejeição à presidente teve pequeno recuo em fevereiro, apesar do amplo apoio popular ao processo de impeachment.

B1

FIFA

CAS confirma eleição para amanhã

A Corte Arbitral do Esporte rejeitou ontem o pedido de suspensão apresentado pelo jordaniano Ali bin al-Husein.

C4

Prefeitura deve apresentar novo projeto da Praça Itália até agosto

■ Obra para alargar viaduto teria investimento de cerca de R\$ 7,7 milhões, estimado em 2012 ■ Novo projeto atualizará custos



Os técnicos do Departamento de Infraestrutura dos Transportes (DNIT), visitaram São Carlos, ontem, quando vistoriaram a Praça Itália, que deve passar por um

processo de duplicação. O secretário de Obras Públicas, Márcio Marino, informou que a Prefeitura tem até agosto para apresentar um novo projeto, com custos

atualizados, para dar sequência à obra.

"Temos até o dia 31 de agosto para apresentarmos o novo projeto. A partir daí, o DNIT faz os seus estudos e até

o final do ano, acreditamos, a Prefeitura estará liberada para uma nova licitação. A gente acredita que em 2017, a obra da Praça Itália será retomada", projetou Marino.

A obra para alargar o viaduto da Praça Itália teria um investimento de cerca de R\$ 7,7 milhões, estimados em 2012.

A Prefeitura já tem R\$

1 milhão em caixa. Com a duplicação das pistas, o local passaria a ter quatro faixas e desafogaria o trânsito nos horários de pico.

PÁGINA A4

POLÍCIA

Assaltante morre atropelado no Embaré

O assaltante morreu atropelado na rua Agnaldo Melo, no Jardim Embaré, na madrugada de ontem, quando tentava roubar um comerciante que saía de casa, dirigindo

uma caminhonete. O comitê fúgiu, levando um malote com R\$ 5 mil. A polícia tenta identificar a dupla de assaltantes.

PÁGINA A7

TORPEDOS

Bastidores

Confirmaram à coluna que há um trabalho de filiação de Cláudio Di Salvo, hoje no DEM, no PTB. A estratégia seria a de segurar a legenda no grupo do prefeito.

PÁGINA A2

EDITORIAL

Esforços essenciais

Em uma circunstância como a que vive o Brasil, São Carlos tem sim o que comemorar, graças aos imensuráveis esforços do prefeito Paulo Altomari.

PÁGINA A2

Cautela no Acarajé

CLÁUDIO HUMBERTO
Sob pressão, a maioria dos ministros do TSE evita críticas à 23ª fase da Operação Lava Jato, ciente de que "é preciso, antes, conhecer os autos".

PÁGINA B2

ITIRAPINA

Deputado disponibiliza R\$ 250 mil para obras

PÁGINA A6

IBATÉ

Servidores aposentados serão homenageados

PÁGINA A6

1º BIMESTRE

Repasso de ICMS cresce 4,12%

Os repasses de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para o município de São Carlos neste 1º bimestre cresceram 4,12%, ante o mesmo período de 2015. Mas o secretário municipal da Fazenda, José Roberto Poianas, afirma que os números, que à primeira

vista, podem parecer positivos são um termômetro da crise econômica. "Como tivemos um PIB negativo de aproximadamente 4% e uma inflação de 10,67%, em 2015 podemos dizer que temos, na verdade, uma queda de 6% no repasse do ICMS", ponderou.

PÁGINA A3

Cidade está sem inseticida para combate a dengue

Assim como Porto Ferreira e Matão, que enfrentam problemas com a falta de inseticida para combater o mosquito *Aedes aegypti*, São Carlos acusa a falta do pro-

duto. A Secretaria de Estado da Saúde diz que dos 10 mil litros previstos para janeiro, para serem distribuídos aos 645 municípios, vieram 3 mil litros, o que representa 4,65

litros por cidade. O secretário de Saúde, Marcus Petrilli, confirmou que a cidade está sem ações para a nebulização.

PÁGINA A3

SÉRIE A3

São Carlos é goleado em Rio Preto

O São Carlos foi goleado por 4 a 0 pelo Rio Preto, ontem à noite, no estádio Anísio Haddad. Os gols do Jacaré foram marcados por Ermínio (aos 6, 37 do 1º e 3 do 2º) e Reinaldo aos 27 do 2º. Com a vitória, o Rio Preto subiu para a vice-liderança com 16 pontos, junto com o Flamengo. O Atibaia, mesmo goleado por 5 a 0 pelo Osasco, lidera com 19. O São Carlos está em 5º com 14.

PAULISTÃO

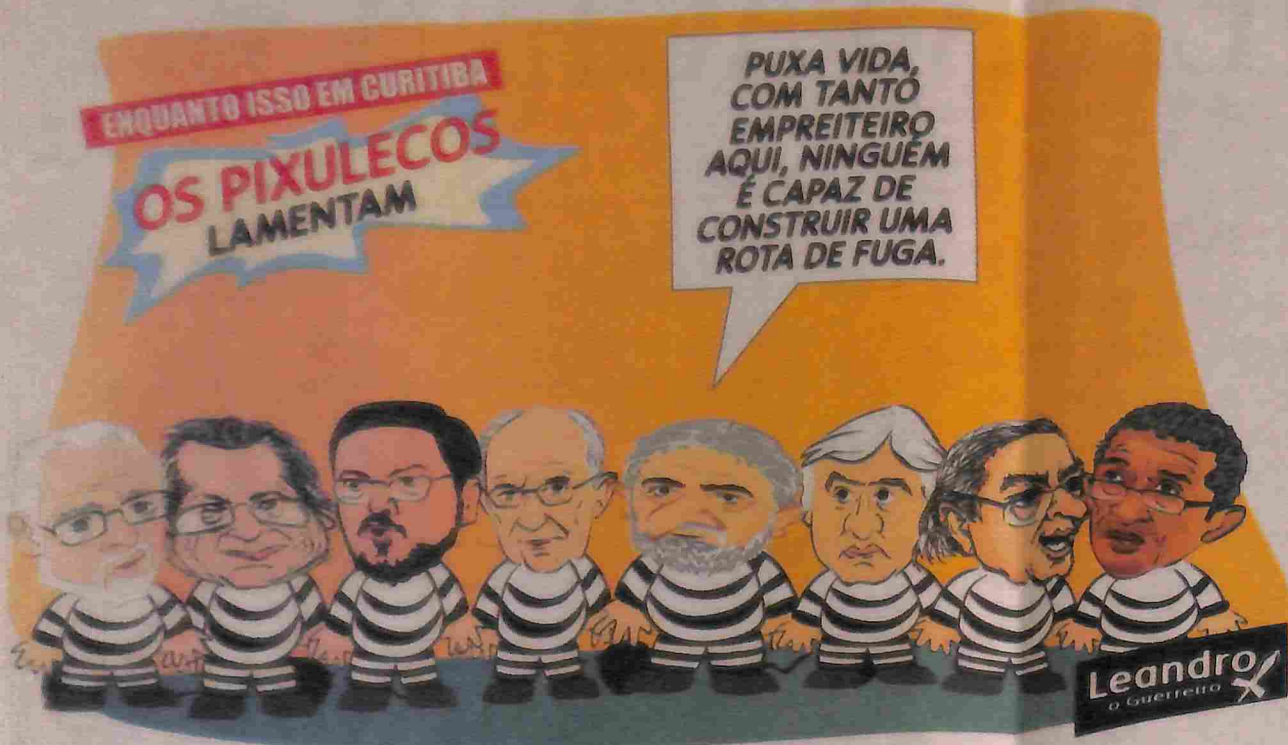
São Paulo bate Novorizontino

No Pacaembu, o São Paulo venceu o Novorizontino por 2 a 0, gols de Michel Bastos (pênalti) aos 18 do 1º e Rodrigo Caio aos 35 do 2º.

SOLTURA DE PEIXES

A Prefeitura de São Carlos e o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Conema) apoiam a ação de um grupo de pescadores esportivos que irá soltar 4 mil peixes, sábado, no Rio Mogi Guaçu.

PÁGINA A4



Editorial

Investimentos essenciais

O anúncio do investimento da empresa Serasa Experian, multinacional líder na América Latina em serviços de informação de crédito, feito na última terça-feira é mais uma evidência de que São Carlos, apesar das difíceis circunstâncias do país, é um polo extremamente atrativo para diversos tipos de investidores. Serão R\$ 30 milhões investidos apenas pela Serasa, com a geração de 500 empregos até o final de 2016 e 1.500 até dezembro do próximo ano.

Além da Serasa, recentemente também foram anunciadas a instalação da Air Ship, que estima a geração de 270 empregos diretos, com investimento de cerca de R\$ 200 milhões na fabri-

cação de dirigíveis e outras soluções utilizando tecnologias mais leves que o ar (lighter than air - LTA). Também foi anunciada a instalação da Orygen, fábrica que será instalada em uma área de 200 mil m². Uma vez construída a planta produtiva da Orygen, a empresa planeja iniciar a operação com um total de 110 profissionais dos quais cerca de 50 estarão diretamente envolvidos com os processos técnicos, 28 nas linhas de produção, 20 no controle e garantia de qualidade e 12 em atividades de suporte operacional. Estima-se que mais de um terço de todos os profissionais serão mestres e doutores.

A vinda desses investimentos se

deve, além de um fator estrutural da cidade, aos esforços dos governos estadual e municipal, seja por meio da Investe SP, agência de promoção de investimentos ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do governo de São Paulo, bem como pelos esforços da atual administração municipal, que calcula ter atraído cerca de R\$ 2 bilhões em investimentos.

Em uma circunstância como a que vive o Brasil, São Carlos tem sim o que comemorar, graças aos imensuráveis esforços do prefeito Paulo Altomani que recolocou o município em evidência na rota do investimento nacional.

(*) Ney Vilela



O Poeta da Vila

Estamos no dia 11 de dezembro de 1911. O local é um chalé de classe média, situado na Rua Teodoro da Silva, 130. Vila Isabel, Rio de Janeiro. Dona Marta de Medeiros Rosa está em trabalho de parto, mas algo não caminha bem. Dois médicos, amigos da família, decidem forçar o parto usando fórceps: esta ação fraturou e afundou o maxilar da criança, mas talvez tenha salvado a vida de mãe e bebê. O bebê recebeu o nome de Noel Rosa.

Para corrigir o estrago provocado no parto, Noel Rosa submeteu-se a duas cirurgias corretivas, aos seis e doze anos. Mas os ortopedistas nada conseguiram e Noel ficaria marcado por toda a vida.

Na adolescência, os companheiros do colégio São Bento foram impiedosos, apelidando-o de "Queixinho". Num primeiro momento, Noel ficou amuado, mas logo notou que a melhor reação era sorrir, contar piadas e tocar violão, ou o bandolim de sua mãe, no recreio.

Noel descreve o que aconteceu: "Foi graças ao bandolim que eu experimentei, pela primeira vez, a sensação de importância. Tocava e logo se reuniam, ao redor de mim, maravilhosos com minha habilidade, os guris de minhas relações. A menina do lado cravava em mim uns olhos rasgados de assombro. (...) Ao bandolim

confiava, sem reservas, os meus desenhos e sonhos de garoto que começava a espiar a vida".

Aos 20 anos, Noel entra para a faculdade de medicina. Mas, nessa época, o violão começa a substituir os livros: no mesmo momento em que Noel se preparava para o vestibular, Carlos Braga (que era filho de industrial e considerou conveniente trocar o seu nome pelo pseudônimo de João de Barro) o chamou para fazer parte do Bando de Tangará. Os Tangará, para se diferenciar dos músicos (que eram considerados malandros...), não aceitavam cachê: suas apresentações eram uma brincadeira de filhinhos de papai.

Deixemos que Noel nos diga como decidiu entre a medicina e o samba:

"Entre para a faculdade de medicina com o firme propósito de ser médico. Mas não tardou que me convencesse de que a medicina era uma carreira absorvente. Estudos incessantes, profundos, que não poderiam ser jamais abandonados, que exigiam todas as atenções. (...) Colocado na contingência de optar, uma vez que medicina e samba são atividades que não podiam ser conciliadas, escolhi o samba."

Mesmo em 1931, quando ainda frequentava a faculdade, Noel gravou uma vintena de músicas. Perdeu-se m médico,

mas o Basil ganhava um compositor extremamente original, criador de letras surpreendentes. Aqui vai um exemplo, tirado de música pouco conhecida: por conta do horário de verão, Noel faz trocadilhos gróticos, na música *Que horas são?*... Minha mulher/ sempre quer dar pancada/ quando eu olho o mostrador/ do relógio da empregada. / E eu danado/ com intriga e com trancinha/ arranquei hoje o cabelo/ do relógio da vizinha.

Ocorreu que a fatalidade, que marcou seu nascimento, cobrou um grande preço. Como matigar era-lhe muito doloroso, Noel come pouco: caldos, ovos e comidas leves. Não era o suficiente para contrabalançar as noites ao relento e a bebida que sempre acompanha a boemia. O Dr. Graça Melo, o mesmo que assistiu seu nascimento, disse-lhe: "Ou você se cuida, passa uma temporada em lugar alto e seco, com boa alimentação, ou não dura dois anos."

Noel viajou para Belo Horizonte no início de 1935. Mas logo relaxou o tratamento. A tuberculose o derrotou em 4 de maio de 1937. A morte encontrou-o na mesma casa em que havia nascido.

Ney Vilela é Diretor Presidente da FESC

(*) José Renato Nalini



Os games em sala de aula

Estamos em plena era digital. A informatização conquistou todos os espaços e é irreversível o retorno à idade analógica. Há vantagens evidentes. A obtenção de dados é instantânea. Consegue-se transferir dinheiro de uma conta corrente para outra, fazer pagamentos, agendar consultas, fazer compras à distância, controlar o trânsito. E muita novidade mais virá logo, com as roupas "virtuais" já testadas.

E a educação? Ela ganha com esses avanços tecnológicos?

Na verdade, o conhecimento está disponível e hoje é comum que o professor seja questionado enquanto fala algo que o aluno conferiu no Google e não é exatamente como foi dito. Há também o excesso de informações, essa inflação que atordoa e que pode fazer com que a pouca atenção do aluno seja dispersa pelas infinitas requisições do mundo do WhatsApp, do face, do twitter e de tantos outros aplicativos.

Outra questão que precisa ocupar a mente dos pedagogos é a do uso dos jogos,

os "games" que começaram tão singelos e hoje são sofisticados e viciam crianças de todas as idades... Há muito adulto dependente dos últimos lançamentos. Presenciei essa verdadeira onda de escravos dos games e vi o quão intenso é o vínculo para quem se entrega à prática.

Os americanos estão sempre à frente e já concluíram que os games não prejudicam a visão. Ao contrário, há um claro aumento da acuidade visual entre os jovens jogadores. Alguns dos benefícios constatados pelos cientistas mostram que o jogo "call of duty", com cenas de batalhas da Segunda Guerra Mundial, tinham facilidade maior em responder questões sobre história. O "unreal tournament", jogo violento, evidenciou melhor de acuidade visual assim como a percepção de contraste. O "civilization", jogo de estratégia, auxiliou o alunado a ter um desempenho satisfatório em temas como economia, geopolítica e desenvolvimento das nações. Por sua vez, o "Betty's Brain", ensinou os

estudantes a compreender como raciocinar mediante utilização de princípios do método científico. Há um game conhecido por "Crittter Corral" o qual, com a introdução de problemas aritméticos, estimulou a aptidão matemática de crianças entre 3 a 4 anos. Até para afastar risco de ambliopia, problema ocular que afeta a sensação de profundidade, utilizou-se do game "Medal of honor - Pacific assault".

Os jogos não são inúteis para a educação. Mas também não podem substituir a transmissão de conteúdo. Se eles puderem atrair o aluno para a sala de aula e fazê-lo interessar pelas disciplinas obrigatórias, terá feito muito. Enfim, é um instrumento, a ser utilizado com cautela e prudência, de acordo com a avaliação do projeto pedagógico e da disposição do mestre, que é, na verdade, quem sabe o que é melhor para o seu alunado.

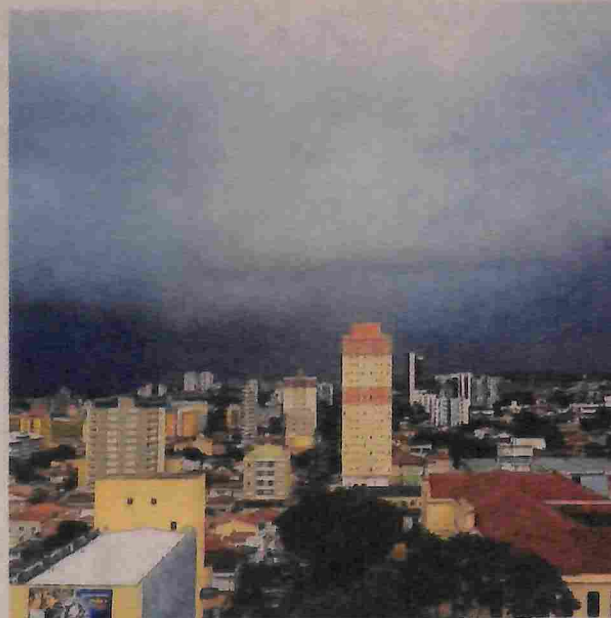
*** Secretário da Educação do Estado de São Paulo.**

Torpedos

DA REDAÇÃO E COLABORADORES



PAULO MELO



Imagem

O céu de São Carlos escureceu bastante no início da tarde de ontem. Pelo menos no Centro, a chuva que se prometia não caiu com tanta intensidade. A cidade ainda se recupera financeiramente dos estragos registrados no final do ano passado, agradece.

Bastidores

Pessoas com influência no Paço Municipal confirmaram à coluna que há um trabalho de filiação de Cláudio Di Salvo, hoje no DEM, no PTB. A estratégia, segundo conta a fonte, seria a de segurar a legenda no grupo do prefeito Paulo Altomani.

Combinaram?

A pergunta é a seguinte: será que combinaram essa estratégia com o presidente Márcio Cinti? Hoje, o líder do PTB tem uma amizade estreita com Campos Machado por intermédio de Marquinhos de Ibitinga. E todas as decisões locais passam por Cinti, segundo o presidente estadual do PTB.

Confusão

Tem vereador que não esconde a sua contrariedade à suposta manobra da Prefeitura para, provavelmente, comprar a 'Casa Mário Tolentino'. Só para lembrar, na terça-feira, a Câmara decidiu por retirar um projeto de crédito no valor de R\$ 9 milhões. Em uma das fichas, constava a compra de imóvel por R\$ 1 milhão. Os parlamentares desconfiam que a lei, se fosse aprovada, abriria precedente ao prefeito adquirir o imóvel.

Santa inocência

Alguns parlamentares consultados pela coluna classificaram a manobra como 'traíra-gem', uma vez que nenhum integrante do governo explicou as supostas segundas intenções da Prefeitura. "Aqui, na Câmara, ninguém tentará nos dar bolada nas costas", avisou um vereador.

Falecimento

São Carlos perdeu o ex-combatente da Revolução de 32, Francisco Rantin. "A ci-

dade de São Carlos participou ativamente da Revolução em que muitos cidadãos foram voluntários, um deles Francisco Rantin. Condolências à família Rantin", disse o prefeito Paulo Altomani.

Visita

Técnicos do Departamento de Infraestrutura de Transportes (Dnit) estiveram em São Carlos, ontem, realizando uma auditoria das obras que já foram executadas na Praça Itália. Até agora, foram elaboradas as obras de galerias de águas pluviais. A partir de agora, o órgão do Ministério das Cidades dará as diretrizes das licitações a serem realizadas.

Registro

Vale registrar que, na última segunda-feira, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) consertou ao menos quatro vazamentos na rua Winston Monteiro Ricetti, no Jardim Itamarati. A via é conhecida no bairro como a 'Rua dos Vazamentos'.

Polêmica

O vereador Marquinho Amaral (PSDB) apresentou um requerimento na Câmara Municipal em que quer saber quantos empreendimentos imobiliários (loteamentos, edifícios, prédios de apartamentos, condomínios e etc), foram aprovados pela Prefeitura Municipal no período de 01/01/2013 até o dia 20/02/2016.

Polêmica II

O vereador chegou a comentar sobre esse assunto na sessão da Câmara de terça-feira. Ele disse, inclusive, que a administração queria comprar o antigo prédio da Faber Castell, na José Bonifácio, que seria um shopping, e exclamou: "Tem 'macuco no borná'".



Reflexão

Padre Márcio André Massola Gaido

Contato: pmarca@terra.com.br

RELATIVIZAR A FÉ: NÃO É BOM NEGÓCIO

A fé ilumina toda a vida. Tudo se ordena para Deus. É bem verdade que essa ordenação deve respeitar a natureza própria de cada coisa; não se trata de converter o mundo numa imensa sacristia, nem os lares em conventos, nem a economia em beneficência... Mas, sem simplificações ingênuas, a fé deve informar o pensamento e a ação do Cristão porque nunca, seja em que circunstância for, em momento algum do dia, se deve deixar de ser cristão e, portanto, de agir e pensar como tal.

Política

ORÇAMENTO

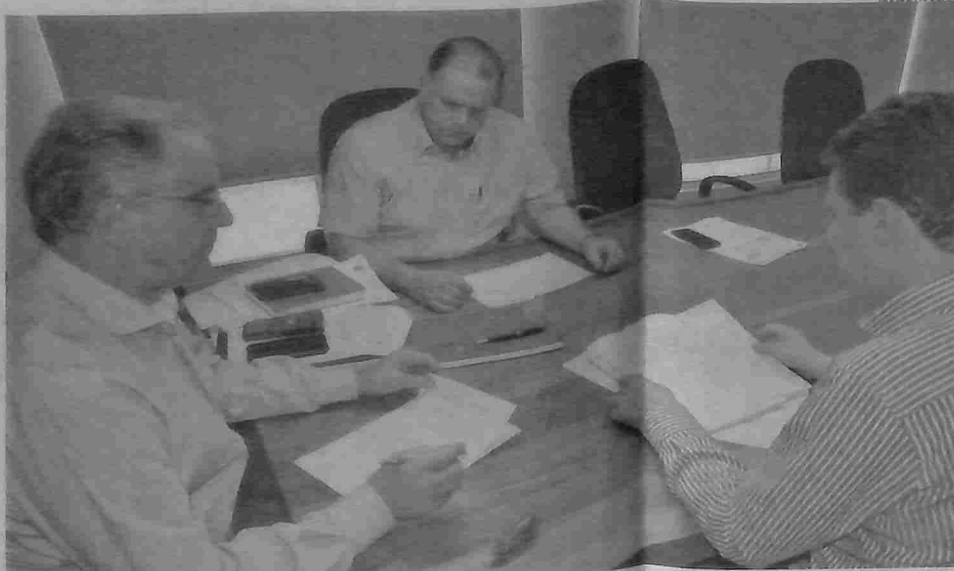
Repasse de ICMS cresce 4,12% em São Carlos no 1º bimestre

Secretário de Fazenda afirma que número é "ilusório" e camufla efeitos da crise econômica em São Carlos com queda da arrecadação

MARCO ROGÉRIO - FREE LANCE

Os repasses de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) do Governo do Estado para o município de São Carlos no primeiro bimestre deste ano cresceram 4,12% nos meses de janeiro e fevereiro, comparando-se ao mesmo período de 2015. Nos dois primeiros meses de 2015, os repasses chegaram a R\$ 16.699.248,82. Neste ano este volume chegou a R\$ 17.388.307,19. Em valores houve um repasse maior de R\$ 689.058,37. As informações são do portal da Secretaria Estadual da Fazenda.

O secretário municipal da Fazenda de São Carlos, José Roberto Poianas, afirma que os números, que à primeira vista, podem parecer positivos são um termômetro da atividade econômica. Segundo ele, para que este repasse repetisse o de 2015 precisaria estar no mínimo no mesmo índice do IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Ampliado), que variou entre 10% e 11%. "Como tivemos um PIB negativo de aproximadamente -4% e esta inflação de 10,67%, podemos dizer que temos, na verdade, uma queda de 6% no repasse do ICMS".



O secretário Poianas com o prefeito Paulo Altomani: "Os números mostram que temos cerca de 6% de queda na arrecadação de ICMS"

Ele afirma que isso se dá apesar de São Carlos ter conseguido ampliar sua fatia no bolo total do ICMS, através de um trabalho realizado

pela Secretaria Municipal de Fazenda. "Temos cruzado as declarações das empresas à Receita Federal e à Receita Estadual. Fazemos um

mapeamento e quando há diferença trabalhamos em cima para que nosso Índice de Valor Adicionado (IVA), base para o cálculo do ICMS cresça", ressalta Poianas.

ISS - Uma aposta de Poianas é no crescimento em até 50% na arrecadação do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza), quando a Serasa Experian estiver funcionando a pleno vapor em São Carlos. "Esperamos que quando isso ocorrer saltaremos de R\$ 3,6 milhões mensais para R\$ 5,4 milhões mensais com o ISS com um incremento de R\$ 1,8 milhão só com a Serasa", conclui.

FATIA DE SÃO CARLOS NO ICMS CRESCE 1,64%

MARCO ROGÉRIO
Free Lance

O município de São Carlos receberá um repasse ou IPM (Índice de Participação dos Municípios) de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) 1,64% maior em 2016. As informações são da Secretaria de Estado da Fazenda de SP, conforme índices preliminares que definem os repasses de ICMS aos 645 municípios paulistas.

A fatia do bolo do total de ICMS de São Carlos será de 0,47780197 para o próximo ano. Neste ano foi de 0,47008199. Um levantamento realizado pelo *Primeira Página* revela que de 11 municípios pesquisados apenas 5 - São Carlos, Ibaté, Itirapina, Dourado e Descalvado apresentaram números positivos do IPM. (confira tabela abaixo)

O Índice de Participação dos Municípios (IPM), que define os repasses do Imposto sobre a Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) para os 645 municípios paulistas em 2016. O IPM preliminar foi apurado com base nas informações sobre a atividade econômica dos municípios em 2014 para ser adotado durante todo o ano de 2016.

RIO CLARO E ARARAQUARA - Entre as três maiores cidades da região, São Carlos foi a única a ter um aumento no IPM para 2016. Araraquara teve IPM de 0,44780771. No ano que vem será de 0,43985257, o que revela resultado de -1,78%. Em Rio Claro, o IPM foi de 0,56697066 e, registrando queda de 0,26%, será de 0,56551064.

AEDES

São Carlos está sem inseticida para combate a dengue

Secretário Marcus Petrilli diz que aguarda uma manifestação do Ministério da Saúde sobre a distribuição dos produtos

FÁBIO TACONELLI
fabio.taconelli@jornalpp.com.br

Assim como as cidades de Porto Ferreira e Matão, que enfrentam problemas com a falta de inseticida para combater o mosquito *Aedes aegypti*, São Carlos acusa a falta do produto.

A Secretaria de Estado da Saúde diz que os 10 mil litros previstos para o mês de janeiro, para serem distribuídos aos 645 municípios, vieram 3 mil litros, o que representa 4,65 litros por cidade.

O secretário de Saúde, Marcus Petrilli, confirmou que a cidade está sem ações para a nebulização. Para justificar a falta do inseticida, o Ministério da Saúde disse que houve o envio de 48 mil litros para todo o Brasil, reiterando que o Estado de São Paulo recebeu 3 mil litros.

"Nós aguardamos as

manifestações do Ministério da Saúde e da Sucen [Superintendência de Combate a Endemias] para continuarmos as ações de nebulização", disse o secretário de Saúde.

Marcus Petrilli informou que o trabalho de combate aos focos do mosquito continua. "O trabalho casa a casa não parou. Temos 78 agentes nas ruas realizando o trabalho de orientação e combate aos criadouros do mosquito", comentou.

DADOS - Os dados mais recentes da Secretaria Municipal de Saúde mostram que desde o início do Ano Dengue, que começou no dia 1º de julho de 2015 e vai até 30 de junho de 2016, São Carlos registrou 1.898 notificações, ou seja, casos suspeitos da doença, 102 foram confirmados por exames laboratoriais, sendo 68 autóctones e 34 importados. Estão incluídas nesse total todas as notificações emitidas pelas redes pública, particular e conveniada de saúde.

Sobre a falta de kits de sorologia, que detectem zika vírus, febre chikungunya e dengue, Petrilli esclareceu que o município tem condições de remediar a questão com os laboratórios conveniados, que fazem os exames.



Ações de nebulização: Secretário de Saúde confirma que a cidade está sem inseticida

SAÚDE DIZ QUE ENVIA PRODUTOS COM BASE NO CONSUMO DOS MUNICÍPIOS

Em nota, o Ministério da Saúde afirmou que enviou, em 2015, aos estados brasileiros, 454 mil litros de adalcidas (malathion) e 100 mil quilos larvicidas (pyriproxifen) para o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e todo o país.

Esse ano, nos meses de janeiro e fevereiro foram enviados aos estados 72,2 mil litros e 30,7 mil quilos de inseticidas. "Só o Estado de São Paulo, recebeu 1,5 mil quilos de larvicida e 3 mil litros de adalcida", confirma.

A adalcida, segundo o Ministério da Saúde, é utilizada para os fumacês e aplicação residual em pontos estratégicos (ferros velhos, borracharias, entre outros), matando o mosquito já na fase adulta. Vale ressaltar, que cada 146 gramas ativo deste produto abrange uma área de 10 mil metros quadrados. Com relação ao uso dos larvicidas, cada quilograma do produto é capaz de tratar 500 mil litros de água.

O Ministério da Saúde informa que os repasses de larvicidas e adalcidas são realizados com base no histórico de consumo e situação epidemiológica atual

dos estados. Cabe ressaltar ainda que é de responsabilidade dos gestores locais o manejo correto dos inseticidas conforme orientações técnicas. Para o próximo mês, está previsto a aquisição, pelo Ministério da Saúde, de um novo quantitativo dos dois produtos. Com isso, novas remessas serão enviadas aos estados brasileiros.

O Ministério da Saúde informa ainda que o uso do inseticida é um dos instrumentos de combate ao mosquito, mas a principal medida é prevenir o nascimento do *Aedes aegypti*, com medidas simples que possam evitar o acúmulo de água parada.

Dessa forma, a recomendação é que o larvicida e adalcida sejam utilizados em situações especiais, onde há necessidade de armazenamento de água e os depósitos não podem ser protegidos fisicamente.

Os larvicidas e adalcidas utilizados e distribuídos pelo Ministério da Saúde são recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os produtos passam por um rigoroso processo de avaliação da World Health Organization Pesticed Evaluation Scheme (WHOPES).



FISCALIZAÇÃO DE VELOCIDADE COM RADARES

Nesta quinta-feira (25), a fiscalização eletrônica de velocidade estará nos seguintes pontos:

Radar 1 - Av. Francisco Pereira Lopes (sentido USP/shopping)
velocidade máxima permitida de 60 km/h;

Radar 2 - Av. Francisco Pereira Lopes (sentido shopping/USP)
velocidade máxima permitida de 60 km/h;

Radar 3 - Av. Bruno Ruggiero Filho (sentido bairro/shopping)
velocidade máxima permitida de 60 km/h.

vivo

Comunicado

A Vivo informa que, por motivo de falha em equipamento na central da operadora, alguns telefones fixos da localidade de Análândia tiveram seu funcionamento prejudicado no dia 20/02/2016 das 19h14 às 19h31. Equipamento normalizado após recuperação automática.

INFRAESTRUTURA A obra para alargar o viaduto da Praça Itália teria um investimento de cerca de R\$ 7,7 milhões, estimados em 2012

Prefeitura tem até agosto para apresentar novo projeto da Praça Itália

FÁBIO TACONELLI
fabio.taconelli@jornalpp.com.br

Os técnicos do Departamento de Infraestrutura dos Transportes (DNIT), órgão ligado ao Ministério das Cidades, visitaram São Carlos, ontem. Eles vistoriaram a Praça Itália, que deve passar por um processo de duplicação. Até o momento, a região recebeu as obras de galeria pluviais – algo em torno de 300 metros, no entanto, a empresa que tocava o empreendimento

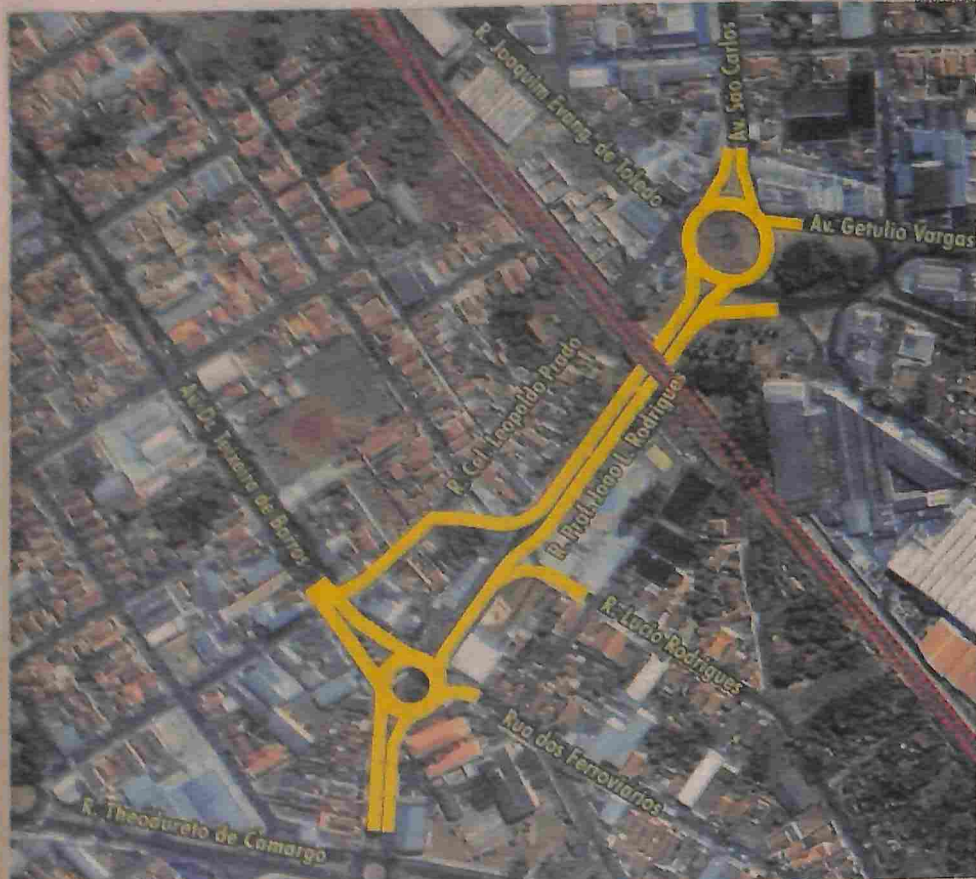
desistiu do projeto, que não apresentou avanços desde 2013. O secretário de Obras Públicas, Márcio Marino, destacou que a Prefeitura tem até agosto para apresentar um novo projeto, inclusive com os custos atualizados, para dar sequência à obra.

“Temos até o dia 31 de agosto para apresentarmos o novo projeto. A partir daí, o DNIT faz os seus estudos e até o final do ano, acreditamos, a Prefeitura estará liberada para uma nova licitação. A

gente acredita que em 2017, a obra da Praça Itália será retomada”, diz Marino.

Os técnicos do DNIT, Carlos Augusto Wosniacki e Marco Aurélio Fonteles Cabral, também foram recebidos pela equipe da Secretaria de Obras e pelo prefeito Paulo Altomani (PSDB). Durante a conversa no gabinete, eles garantiram ao chefe do Poder Executivo que há garantido R\$ 1 milhão. “Existem outros R\$ 7 milhões a serem liberados e nós temos até o final de agosto para apresentarmos um novo projeto”, ratificou Márcio Marino.

“Recebemos os técnicos do DNIT na Prefeitura e eles concordaram que já se passaram três anos e que esses recursos são insuficientes. Vamos fazer a reavaliação dos custos e esperamos concluir essa obra até o próximo ano”, observou o prefeito Paulo Altomani.

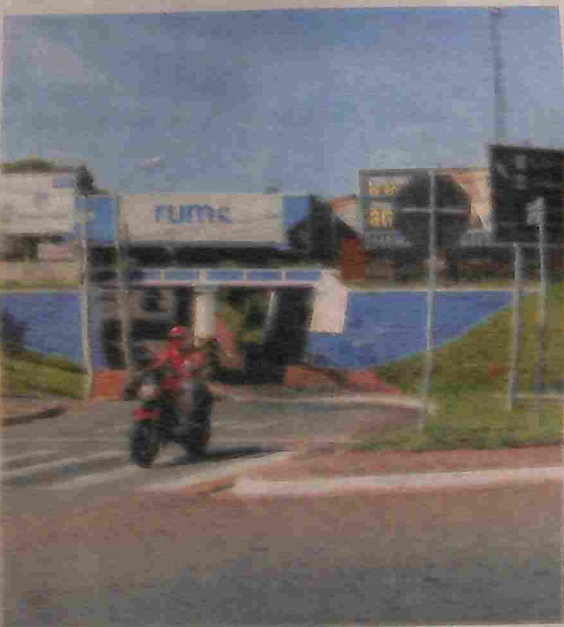


O projeto da Praça Itália: com a duplicação as pistas, o local passaria a ter quatro faixas e desafogaria o trânsito nos horários de pico



Paulo Altomani recebeu em seu gabinete, no Paço Municipal, os técnicos do DNIT

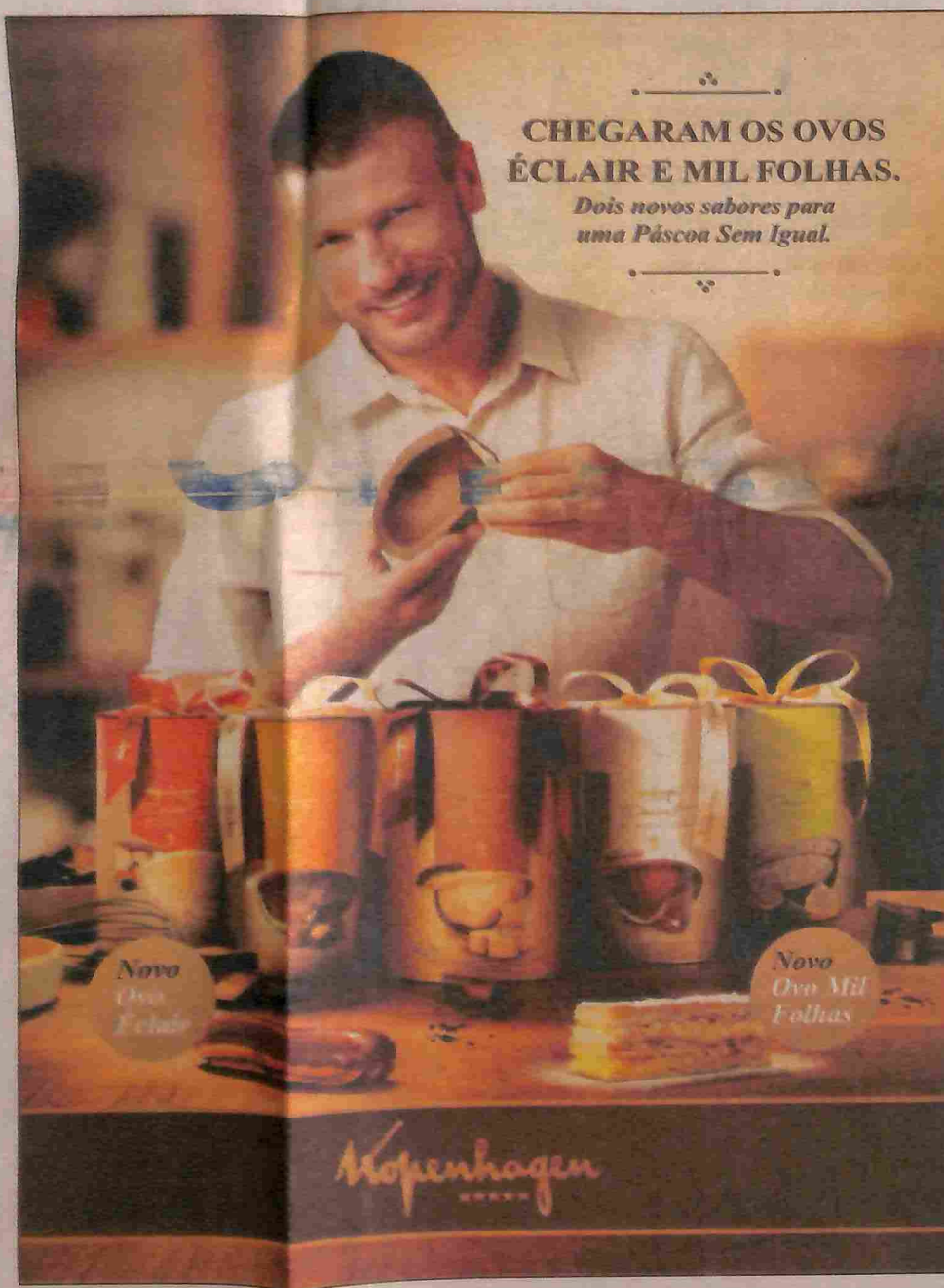
PERFIL DA OBRA



A obra para alargar o viaduto da Praça Itália teria um investimento de cerca de R\$ 7,7 milhões, estimados em 2012. Com a duplicação as pistas, o local passaria a ter quatro faixas e desafogaria o trânsito nos horários de pico.

A passagem liga as regiões mais populosas da cidade: a Vila Prado, o Bela Vista e o Cidade Aracy. As três têm mais de 75 mil moradores, praticamente um terço da população. Além do trânsito, a obra tinha o objetivo de combater as enchentes constantes no local.

As primeiras intervenções na região começaram em junho do ano passado e a previsão era de que tudo ficasse pronto em um ano. Nove meses depois, a empresa Rual Engenharia de Solos e Fundações, que venceu a licitação, concluiu o túnel de 270 metros e duas caixas de contenção para drenar a água da chuva. Depois, desistiu da obra.



NA CÂMARA Secretaria de Saúde apresentará relatórios

O presidente da Câmara Municipal, Lucão Fernandes (PMDB), emitiu convite aos vereadores e à população para participar da audiência pública que ocorrerá às 15h hoje (25) na sala das sessões do Edifício Euclides da Cunha.

Na ocasião, a Secretaria Municipal de Saúde apresentará relatórios referentes ao terceiro quadrimestre do exercício de 2015.

A audiência atende ao que determina o artigo 9º da Lei Complementar nº. 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

O evento, aberto ao público, terá transmissão ao vivo pela TV Câmara (NET Canal 8) e Portal da Câmara (www.camarasaocarlos.sp.gov.br) que pode ser acessado em computadores, tablets e celulares.

PISCICULTURA

Prefeitura e Condema apoiam iniciativa de pescadores amadores

Soltura de quatro mil peixes juvenis será no sábado (27) no Rio Mogi Guaçu

A Prefeitura de São Carlos, por meio da Coordenadoria de Meio Ambiente, e o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Condema) estão apoiando a ação de um grupo de pescadores esportivos, que irá efetuar a soltura de quatro mil peixes juvenis, no próximo sábado (27), no Rio Mogi Guaçu.

A iniciativa faz parte do projeto Bracinho Vivo, criado por pescadores esportivos

que possuem propriedades no Bracinho, Nova Gramma, Frente Única e União, região próxima à cidade de Rincão, às margens do Mogi.

O pescador Valdir Gurian, representante do grupo, explicou como será a ação. “Essa é a segunda vez que o projeto realiza esse tipo de ação, a primeira soltura ocorreu em fevereiro de 2014, quando soltamos no rio cinco mil Pacus e Matrinhãs. Dessa vez serão exemplares de Piaçu, Piracanjuba, Pacu, Pintado e Cachara, com objetivo principal de ajudar no repovoamento do rio durante o período de piracema”, disse

Valdir Gurian.

Com o aval do Centro de Pesquisa e Treinamento Aquicultura (CEPTA), de Pirassununga, a ação, além de atender à questão ambiental, pretende divulgar a prática do pesque e solte. “Com a orientação do CEP- TA, optamos por adquirir e soltar peixes juvenis e não alevinos, já que a taxa de sobrevivência dos alevinos na natureza é de 0,01%, ou seja, para cada milhão de larvas, apenas 10 chegam à idade adulta. Com a soltura dos animais jovens essa taxa será maior e nossa ação terá resultados mais eficientes. Queremos ajudar o Meio

Ambiente, para que ele continue a nos proporcionar alegrias com as pescarias”, explicou Valdir.

Para o conselheiro e coordenador adjunto do Condema, Kleber Luchesi, a sociedade civil deve, cada vez mais, colaborar com ações em defesa do Meio Ambiente. “O projeto Bracinho Vivo é um ótimo exemplo de ação bem sucedida da sociedade civil em favor do Meio Ambiente. Esperamos que outros grupos de pescadores esportivos se inspirem nele”.

O evento poderá ser acompanhado na página do Bracinho Vivo no Facebook.



Grupo de pescadores esportivos irá efetuar a soltura de quatro mil peixes juvenis, no próximo sábado, no Rio Mogi Guaçu